

## **PLANO DE ENSINO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso: Sociologia**

**Componente Curricular: Alteridade e etnocentrismo**

**Fase: 2**

**Ano/Semestre: 2011/1**

**Numero de Créditos: 4**

**Carga horária - Hora Aula: 72**

**Carga horária - Hora Relógio: 60**

**Professor: Adiles Savoldi**

### **2. Objetivo Geral do Curso**

O curso de Licenciatura em Sociologia adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

### **3. EMENTA**

Relativismo, cultura e diversidade. As condições históricas do surgimento da Antropologia. Alteridade e Etnocentrismo. Observação participante e etnografia.

### **4. JUSTIFICATIVA**

A Antropologia tem como objetivo refletir sobre as diferentes formas de representação da alteridade e dos valores que lhe são próprios. José Carlos Rodrigues (1989), em seu livro "Antropologia e comunicação: princípios radicais", afirma "o paradoxo de ter a antropologia um discurso próprio sobre o homem e ao mesmo tempo não

o querer erigir em saber imperial" (p.58-59). O papel da antropologia consiste em relativizar conceitos como: "verdade", "razão", "realidade". Como diria Marc Augé (1999, p.43) “[...] a antropologia trata do sentido que os humanos em coletividade dão à sua existência." Uma das metas da disciplina é entender os "sentidos" e valores que norteiam a nossa sociedade.

Outra proposta da disciplina é iniciar os alunos na pesquisa de campo, em especial da observação participante, e a sistematização das informações provenientes desta prática metodológica. O objetivo da proposta é possibilitar a reflexão sobre o papel do pesquisador no sentido ético, teórico e metodológico.

## **5. OBJETIVOS**

### **5.1. GERAL:**

Possibilitar aos alunos conhecimentos antropológicos básicos para a familiarização teórica e metodológica da reflexão antropológica.

### **5.2. ESPECÍFICOS:**

Conhecer o contexto histórico do surgimento da antropologia.

Conhecer os conceitos básicos da antropologia.

Contextualizar a antropologia como disciplina acadêmica.

Iniciar os alunos na realização de trabalho de campo e observação participante.

Estudar os princípios metodológicos da disciplina.

Reconhecer e criticar preconceitos que estão presentes nas nossas práticas cotidianas com base na reflexão de conceitos como cultura, etnocentrismo e relativismo.

## 6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
23/02/2011	Apresentação e discussão do plano de ensino. Texto de Roberto Da Matta "Você tem cultura?".
02/03/2011	Etnocentrismo e relativismo. Texto de Everardo Rocha.
09/03/2011	A Pré-História da antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até nossos dias. François Laplantine.
16/03/2011	Cultura um conceito antropológico. Roque de Barros Laraia.
23/03/2011	Indústria cultural. Teixeira Coelho.
30/03/2011	Cultura e natureza. Levi-Strauss. Exercício de estranhamento da cultura com base no texto de Horace Miner "Os ritos corporais entre os Nacirema".
06/04/2011	Avaliação. Prova.
13/04/2011	Uma descrição densa. Por uma teoria interpretativa da cultura. Clifford Geertz. Recuperação da prova.
20/04/2011	O ofício de etnólogo, ou como ter "Antropological Blues". Roberto Da Matta. Observando o familiar. Gilberto Velho.
27/04/2011	O observador, parte integrante do objeto de estudo. François Laplantine. O Jeitinho brasileiro. Lívia Barbosa.
04/05/2011	O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir e escrever. Roberto Cardoso de Oliveira. A aventura antropológica. Ruth Cardoso.
11/05/2011	Trabalho de campo - Roberto da Da Matta Relativizando. Observação participante Buscar sugestões de espaços e ventos sociais com os alunos. Dois exercícios: estranhamento do familiar e familiarização do estranho.
18/05/2011	Socialização da experiência. Sugestões para realização do exercício da etnografia.
25/05/2011	Etnologia e antropologia - Philippe Laburthe-Tolra e Jean-Pierre Warnier Exercício de etnografia sobre a observação participante.
01/06/2011	Textos etnográficos sobre pesquisas no Oeste catarinense. (Kaingang, caboclos e

08/06/2011	italianos).
15/06/2011	Recuperação.
22/06/2011	Finalização da discussão sobre as diferentes experiências etnográficas. Entrega do trabalho final.

Obs. Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre alunos e professora. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

## **7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)**

O conteúdo será apresentado em textos para serem lidos e estudados antecipadamente, para posterior discussão em sala de aula. As aulas serão desenvolvidas utilizando-se de aulas expositivas dialogadas, leituras dirigidas e seminários, além do uso de audiovisuais. Exercícios práticos de observação participante.

## **8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM**

A avaliação dar-se-á a partir de trabalhos individuais e em grupo, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal.

Critérios de avaliação:

- Participação ativa nas discussões e atividades em sala de aula;
- Empenho, compromisso e pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Coerência textual na atividade prática escrita, incorporando as leituras e discussões feitas, em função dos objetivos propostos. Análise reflexiva. Consistência teórica e conceitual. Gramática e ortografia. Citação adequada das fontes consultadas.

Na constatação de plágio a atividade (trabalho, artigo, prova, etc.) será zerada.

Instrumentos de avaliação:

Primeira nota: Prova e seminário.

Segunda nota: Exercício de observação participante e exercício etnográfico.

A observação participante contempla duas possibilidades que deverão ser descritas pelos alunos. (Estranhamento do familiar e familiarização do estranho.). Avaliação peso quatro (4).

O exercício etnográfico consiste no relato, fundamentado teoricamente, da experiência de observação participante (O aluno deverá escolher uma das possibilidades da observação participante). Avaliação peso seis (6).

### **Atendimento**

Horário de atendimento: Terça-feira das 16 às 18h30. O atendimento deverá ser agendado previamente. E-mail: [adiles@uffs.edu.br](mailto:adiles@uffs.edu.br)

## **9. REFERÊNCIAS**

### **9.1. BÁSICAS:**

DAMATTA, Roberto. **Relativizando**: Uma Introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1983.

ERIKSEN, Thomas H. & F. S Nielsen. **História da Antropologia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro : LTC Editora, 1989

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

LARAIA, Roque. **Cultura**: um conceito antropológico. 23 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MAIR, Lucy. **Introdução à Antropologia Social**. RJ: Zahar Editores. 1985.

### **9.2. ESPECÍFICAS:**

BARBOSA, Livia. **Jeitinho brasileiro**: a arte de ser mais igual que os outros. Rio de Janeiro: Editora Campus, 10 ed. 1992.

CARDOSO, Ruth (org.). **A aventura antropológica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho de antropólogo. São Paulo: UNESP, 2000.

\_\_\_\_\_. **Sobre o Pensamento Antropológico**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: 1988.

COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

DA MATTA. O ofício do Etnólogo ou como ter `Anthropological Blues`”. In. A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. E. Nunes (org). Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1978.

DA MATTA, Roberto. **Explorações:** ensaios de sociologia interpretativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

DA MATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis:** para uma sociologia do dilema brasileiro. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

FOLEY, Robert. Os Humanos antes da Humanidade: uma perspectiva evolucionista. São Paulo: UNESP, 2003.

INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 28. Junho, 1995.

LÉVI-STRAUSS, Claude; Mariano Ferreira. **As estruturas elementares do parentesco.** Petrópolis: Vozes, 1976.

LEVI-STRAUSS. Minhas Palavras. São Paulo: Brasiliense, 1991.

LABURTHE-TOLRA, Philippe; WARNIER, Jean-Pierre. Etnologia e antropologia. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

MINER, Horace. Ritos corporais entre os Nacirema.  
<http://www.aguaforte.com/antropologia/nacirema.htm>

MAIR, Lucy. Introdução à Antropologia Social. RJ: Zahar Editores. 1985.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 1999.

SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. São Paul: Brasiliense, 2004.

TODOROV, A. A Conquista da América. São Paulo, Martins Fontes, 1983.

VELHO, Gilberto. 1981. Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1981.